

## FIEPE celebra 70 anos e cria área para projetos de petróleo e gás



Empresários e lideranças de diversos segmentos se reuniram em solenidade em comemoração ao aniversário da FIEPE. No evento em que foi entregue a Medalha do Mérito Industrial ao governador Eduardo Campos, ao presidente da Refinaria Abreu e Lima, Marcelino Guedes e aos empresários Guilherme Ferreira da Costa e Luísa Saldanha, o presidente da entidade, Jorge Côrte Real anunciou o início das atividades da Divisão de Petróleo e Gás.

Páginas 3, 4 e 5

### Inovação

A CNI lançou documento sobre a necessidade e a importância de investimentos em inovação. Em Pernambuco, o IEL está articulando iniciativas junto ao empresariado para estimular ações na área.

Pág 6

### Entrevista

O presidente do Estaleiro Atlântico Sul, Angelo Bellelis, fala sobre os principais desafios para a consolidação do empreendimento e da importância que o Estado terá para a retomada da indústria naval brasileira.

Pág 6

### Parceria

Programa Cozinha Brasil inicia novo módulo de capacitação de merendeiras da rede estadual de Educação. A parceria do SESI com o Governo do Estado tem melhorado a alimentação dos alunos de escolas públicas.

Pág 7

## DIRETORIA

Diretor-Presidente:

JORGE WICKS CÔRTE REAL

Diretor 1º Vice-Presidente:

RICARDO ESSINGER

Diretor Vice-Presidente:

OSCAR RACHE

Diretor Vice-Presidente:

AURELIO NOGUEIRA

Diretor Vice-Presidente:

FRANCISCO DE ASSIS FARIAS ALBUQUERQUE

Diretor Vice-Presidente:

JOÃO SANDOVAL DA SILVEIRA

Diretor Vice-Presidente:

FERNANDO ANTÔNIO DE ARAÚJO PINHEIRO

Diretor Vice-Presidente:

MASSIMO GIOVANNI MASCHIO CADORIN

Diretor Vice-Presidente:

CARLOS ABDENOR NEIVA NUNES

Diretor Vice-Presidente:

JOSIAS INJOSA FILHO

Diretor Vice-Presidente:

VALDÉZO BEZERRA DE FIGUEIREDO

Diretor Vice-Presidente:

ITALO BRASIL RENDA FILHO

1º Diretor Administrativo:

FELIPE JOSÉ BEZERRA COELHO

2º Diretor Administrativo:

VIKENTIOS KAKAKIS

1º Diretor Financeiro:

SEVERINO ELIAS PAKÃO

2º Diretor Financeiro:

ANAVALDO DIAS DE OLIVEIRA

## DIRETORES ADJUNTOS

LUÍZ A. VON BECKERATH GRIMALDI

SEBASTIÃO PONTES DA SILVA FILHO AIRTON TENÓRIO DE

ALBUQUERQUE

MINARTE FIGUEIREDO BARBOSA

JOSÉ COSME DA SILVA

JOSÉ CARLOS B. DE QUEIROGA CAVALCANTI

SEVERINO CÂNDIDO CARNEIRO JÚNIOR

FREDI DE AZEVEDO MAIA FILHO

JOSÉ CARLOS ARAÚJO DA SILVA JÚNIOR

RAFAEL ARAÚJO DE SOUZA COELHO

PAULO GUSTAVO DE ARAÚJO JUNHA

JOSÉ GUILHERME DE AZEVEDO QUEIROZ

ANSIO BEZERRA COELHO

FERNANDO CARLOS DE ALBUQUERQUE TEIXEIRA

FLÁVIO DE CARVALHO E MELLO

HERCÍLIO VICTOR NETO

## Efetivos

EDGARDO WANDERLEY

SEVERINO BATISTA DA COSTA

GABRIEL JOSÉ DUBELUX NEVES

## Suplentes

CARLOS WETHAEUPER

AUVANDIR OLIVEIRA PEREIRA

GILBERTO DUQUE DE SOUZA FILHO

Delegados representantes junto

## Confederação Nacional da Indústria

### Efetivos

ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO

JORGE WICKS CÔRTE REAL

### Suplentes

RICARDO ESSINGER

MILTON DOS REIS GOMES

Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco -  
Fiepe - Av. Cruz Cabugi, 767, Santo Amaro - Recife-PE.  
Fone: (81) 3412.8300 - asc@fiepe.org.br.  
Presidente: Jorge Wicks Côrte Real - Assessoria de  
Imprensa: Diálogo Comunicação e Marketing -  
Jornalista Responsável: Nélcia Gueiros (DRT/PE-1637).  
Projeto Gráfico: Maurício Tavares - Diagramação e  
edição: Maurício Tavares; Tiragem: 3 mil exemplares  
- Impressão: Gráfica e Editora do Nordeste Ltda.



Honrado com tantas e tão significativas presenças, gratificado por festejar estes 70 anos da Federação das Indústrias de Pernambuco, agradeço a presença de todos, distinguindo os agraciados e fortalecendo o simbolismo da Medalha do Mérito Industrial de Pernambuco. (...)

Ao conceder esta Medalha, a FIEPE distingue os homenageados e exalta suas realizações, coloca em evidência os seus feitos, difunde suas trajetórias, para que sirvam de exemplos a todos que, impelidos pela determinação, orientados pela inteligência e alimentados pela perseverança, permanecem firmes à frente dos seus negócios tendo como propósitos permanentes o fortalecimento das empresas e o bem-estar da sociedade.

Ao afirmar essas intenções, a FIEPE faz deste evento um incentivo ao talento daqueles que vivenciando a livre iniciativa, fomentando a vocação empresarial, construíram e produziram visando ao bem comum, atributos, em nosso entender, indispensáveis ao progresso da atividade econômica e ao desenvolvimento do Estado. (...)

É oportuno, pois, recordarmos que foram muitos os momentos da vida desta FIEPE que se tornaram fatos indelévels da história empresarial de Pernambuco, na busca da dinamização das potencialidades econômicas do Estado e para o fortalecimento do capital social, elemento imprescindível para se promover mudanças sócio-econômicas.

E aqui, refiro-me particularmente ao trabalho desenvolvido pelo companheiro Armando Monteiro Neto que esteve à frente de várias diretorias, das quais tive a honra de participar. (...)

Essa trajetória nos levou a novos tempos, que chegam significando outras demandas e estratégias nas quais a FIEPE se mantém na vanguarda. (...)

Nosso desafio no momento é a internalização dos efeitos dos empreendimentos que se instalam no Estado. Em convênio com a CNI e com o Governo do Estado, implantamos o Núcleo de Desenvolvimento Industrial da FIEPE. Hoje ele incorpora a Divisão de Petróleo e Gás que funcionará em parceria com o Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, com a Organização da Indústria de Petróleo e com o Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore, instituições que em breve funcionarão nesta Casa da Indústria.

São conquistas para as quais a FIEPE vem se preparando intensamente, promovendo capacitação e especialização dos nossos associados. A otimização do setor empresarial vem sendo buscada com ações necessárias para que enfrentem os desafios que o mundo globalizado impõe, exigindo melhoria do produto

final, chegando ao mercado com qualidade e competitividade.

Nosso histórico nos credita a tornar as homenagens que hoje prestamos mais legítimas a mais concernentes com a história desta FIEPE. Do companheiro Guilherme Ferreira Costa, destaco o seu importante papel na expansão e modernização do grupo a que pertence, fazendo os negócios originários de Garanhuns, despontarem nas duas maiores capitais do Nordeste em condições de plena competitividade e em constante expansão. Destaco, ainda, o exemplo de responsabilidade social em suas iniciativas.

Ao falar sobre o Dr. Marcelino Gomes, cabe-nos parabenizá-lo por sua brilhante carreira profissional a serviço da Petrobras, trajetória em função da qual, decerto, alcançou o elevado posto de presidente da Refinaria Abreu e Lima. Contudo, gostaria de ressaltar que ele tem transformando o canteiro de obras numa Central de Oportunidades para todos.

Ao criar um ambiente propício ao trabalho e a novos negócios, Marcelino Guedes está incluindo Pernambuco como pólo provedor e indutor de serviços petroquímicos, ampliando o canteiro de oportunidades que certamente serão concretizadas com o pleno funcionamento da Refinaria. A Fiepe, então, se antecipa às merecidas homenagens a esse carioca pernambucano que deitou raízes em solo de Pernambuco, proporcionando em breve que nosso Estado colha os frutos.

## “Permanecemos com o compromisso de trabalharmos incansavelmente pelo desenvolvimento do Estado”

Aproveito para lembrar que a implantação de uma refinaria em nosso Estado é uma aspiração antiga do nosso povo, atendida pelo Presidente Lula, o que ressalta a importância das atribuições do Dr. Marcelino e denota que sinceros são os votos que formulamos pelo pleno êxito de sua atual missão.

Cumprimento a Dra. Luisa Saldanha pelo sucesso de sua iniciativa empresarial, a qual imprimiu sua criatividade e invulgar capacidade de vencer os obstáculos, ultrapassar barreiras, enfrentar desafios.

Finalmente, minha saudação ao Excelentíssimo Senhor Governador Eduardo Campos, pela fulgurante e ascendente carreira política-administrativa, iniciada aos 22 anos como chefe de Gabinete do saudoso governador Miguel Arraes, seu avô e um dos grandes mestres da arte da política em nosso país. (...) Governador do Estado, tem se revelado administrador criativo e zeloso empreendedor, cuidando de modernizar a gestão pública. Desejo parabenizá-lo publicamente pelo trabalho que vem realizando e aproveitar para agradecer-lhe a permanente atenção e a disposição para atender as reivindicações que esta Federação tem lhe dirigido em defesa dos interesses da indústria, que são também de Pernambuco. (...)

Ao concluir, renovo firme propósito da FIEPE de, tomando como base as realizações alcançadas até aqui, seguir a trajetória de modernização e de apoio à indústria pernambucana. Permanecemos com o compromisso de trabalharmos incansavelmente pelo desenvolvimento do Estado e pelo bem estar de nossa gente. Juntos, unidos neste mesmo ideal, seguiremos em frente, “preservando valores e ampliando conquistas”.

Muito obrigado!

(\* Excertos discurso proferido na solenidade da entrega da Medalha do Mérito Industrial, em 02.7.09

# Novos segmentos da indústria ganham setor especial

Por *Gustavo Maia*

Pernambuco atravessa momento de grande desenvolvimento econômico e criação de novas oportunidades para sua indústria. Para tirar máximo proveito dessa onda de crescimento, na qual se destacam instalações de empreendimentos como a refinaria Abreu e Lima e o estaleiro Atlântico Sul, a FIEPE criou a Divisão de Petróleo, Gás, Offshore e Naval. A iniciativa é pioneira em todo o país por integrar as quatro áreas num único setor.

Vinculada ao Núcleo de Desenvolvimento, Articulação e Integração Industrial (NDI), a divisão vai promover novas oportunidades de negócios para os empresários locais e capacitar empresas voltando-se aos seus respectivos segmentos. A criação foi anunciada pelo presidente da FIEPE, Jorge Côrte Real, na solenidade em comemoração aos 70 anos da entidade, dia 2 de julho.

O novo setor já começou a funcionar na sede da Federação. Ele tem como parceiros o Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (Prominp), o Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), a Organização Nacional da Indústria de Petróleo (Onip) e o Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e OffShore (Sinaval).

“Estamos trabalhando em parceria para criar uma cadeia de fornecedores e de capacitação de mão-de-obra para os in-



Foto: Agência (RV)

**SINERGIA** – Côrte Real diz que o trabalho em parceria será decisivo para o desenvolvimento dos novos setores.

vestimentos nos setores que estão em desenvolvimento no Estado”, diz Côrte Real. Ele completa afirmando que os parceiros vão contribuir de forma decisiva na promoção de eventos técnicos e na atração de novos negócios.

## A Copa do Mundo é nossa!

Por *José André Freitas, Economista da Unidade de Pesquisas Técnicas da FIEPE*

A Federação Internacional de Futebol (FIFA) oficializou a realização da Copa do Mundo de 2014 no Brasil, anunciando as 12 cidades-sede. Após esta concretização, fez-se propagar pelos quatro cantos do país comemorações. Sem contar o poder de entreter do esporte, as festas realizadas pelas cidades eleitas não foram em vão, pois, um evento deste porte traz consigo uma positiva efervescência econômica e social.

Na última Copa em 2006, a Alemanha, sede do evento, saiu vencedora mesmo não se sagrando campeã. Para se ter uma idéia, neste ano da Copa foi gerado um total de 25 mil novos empregos (muitos dos quais se tornaram permanentes), assim como também, o comércio faturou cerca de R\$5 bilhões a mais. Além destas estatísticas, podem ser contabilizados os vultosos investimentos em infraestrutura, principalmente nas cidades-sede, que alavancam, sobremaneira, as condições da Região. Afora tudo isso, a Alemanha ainda conseguiu lucrar em visibilidade, mudando a imagem sisuda e séria que o mundo tinha do país, melhorando ainda mais a economia do Turismo.

Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), para que a bola role redonda em 2014, tendo em vista somente o cumprimento de exigências mínimas, o Brasil será obrigado a investir (capital público e privado) algo em torno de R\$35,9 bilhões nos próximos cinco anos. No entanto, e isso é o que impressiona, não vamos ficar por aí.

O que se observa são planos bem mais ousados, com cifras próximas a R\$100 bilhões, o que poderá gerar um incremento significativo no Produto Interno Bruto do País. Agora, confirmada a decisão, o Brasil e os Estados entram na corrida contra o tempo, tendo que cumprir com os seus planejamentos e as exigências do Órgão Internacional, sem se descuidar de formalizar as parcerias público-privadas, de onde serão injetados os principais recursos.

Pernambuco não vai passar ao largo desta histórica Copa de 2014. O Estado pôde ser contemplado com a escolha de São Lourenço da Mata como sendo uma das sub-sedes do evento. Deixando de lado o motivo da escolha de tal cidade, o fato é que toda a população do Estado só tem a ganhar, pois, além de poder presenciar os jogos, o Estado, com o que foi batizado de “Cidade da Copa”, apresentou um mega projeto que alcança um volume de investimentos de R\$ 3,7 bilhões. A princípio, as programações financeiras estão voltadas para a construção do Estádio e toda a infraestrutura de água, esgotamento sanitário, energia e acesso, que deverão estar totalmente viabilizados até 2013. No mais, a construção de nove mil unidades habitacionais, que custarão algo em torno de R\$750 milhões, terá um prazo mais elástico, aprovado pela FIFA. Agora, resta-nos torcer e esperar que o Brasil se consagre vencedor na bola e em organização.

Planos preliminares de Investimentos das RMR's para a Copa do Mundo de 2014

Região Metropolitana	Investimentos (01)
Belo Horizonte	R\$ 17 Bilhões
Brasília	R\$ 2 Bilhões
Cuiabá	R\$ 5 Bilhões
Curitiba	R\$ 4,5 Bilhões
Fortaleza	R\$ 9,5 Bilhões
Manaus	R\$ 6 Bilhões
Natal	R\$ 3 Bilhões
Porto Alegre	R\$ 6 Bilhões
Recife	R\$ 3,7 Bilhões
Rio de Janeiro	R\$ 10 Bilhões
Salvador	R\$ 2,6 Bilhões
São Paulo	R\$ 27 Bilhões
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 96,3 BI (2)</b>

Fonte: Dados Colhidos de Sites dos Governos, Prefeituras e Jornais, (1) Público e Privado, (2) Valor preliminar, pois a maioria das programações financeiras ainda não está definida.

# FIEPE celebra 70 anos e entrega Medalha



**SOLEINIDADE:** Setor produtivo do Estado comemora aniversário da Federação

## Empreendedores recebem homenagem por contribuição ao desenvolvimento econômico

Os principais representantes da indústria celebraram os 70 anos da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE). Na data, a instituição realizou solenidade de aniversário e homenageou quatro personalidades em reconhecimento ao trabalho desempenhado na área social e econômica.



**RECONHECIMENTO** – Autoridades de vários segmentos participaram da comemoração

O bom momento que a economia pernambucana atravessa não é resultado de esforços isolados, mas do empenho da iniciativa privada, governo e outros segmentos da sociedade para dinamizar o ambiente de negócios da região. Exemplos dessa atuação em conjunto podem ser percebidos nas personalidades agraciadas com a Medalha do Mérito Industrial, concedida pela Federação, desde 1975, em reconhecimento às iniciativas em prol do desenvolvimento social e econômico do Estado.

A entrega da honraria foi marcada por muita emoção e satisfação por parte dos homenageados. Este ano, a outorga foi concedida ao governador Eduardo Campos, ao presidente da Refinaria Abreu e Lima, Marcelino Guedes, e aos empresários Guilherme Ferreira Costa (das lojas Ferreira Costa) e Luísa Saldanha (da rede de farmácias Pharmapele).

“São pessoas com esse perfil empreendedor que têm contribuído para o fortalecimento da nossa economia”, disse na ocasião o presidente Côrte Real. “Essa fase extremamente positiva do desenvolvimento do Estado é, sem dúvida, resultado de um esforço sinérgico do empresariado, governo e outros setores”, completou.

O governador Eduardo Campos afirmou estar feliz e honrado com o recebimento da Medalha. “Isto nos dá grande responsa-

bilidade para fazer crescer ainda mais a indústria do Estado, gerando, assim, um Pernambuco mais equilibrado”, declarou. Campos ainda parabenizou a FIEPE e destacou a sua importante colaboração para o desenvolvimento econômico da região.

O engenheiro Marcelino Guedes optou por dividir a honraria com seus companheiros da Refinaria Abreu e Lima e da Petrobras. “É uma grande honra para nós participar do processo de inserção de Pernambuco na indústria do Petróleo e Gás”, afirmou Guedes.

Para Guilherme Ferreira Costa, diretor do grupo Ferreira Costa, a comenda é um reconhecimento à trajetória empreendedora da empresa, que completa 125 anos em 2009. Já a empresária Luísa Saldanha, fundadora da rede de farmácias de manipulação Pharmapele, considerou a medalha “um estímulo para continuar perseguindo seus sonhos”.

Participaram da solenidade o vice-prefeito do Recife, Milton Coelho, o presidente da Assembléia Legislativa de Pernambuco, Guilherme Uchôa, o procurador geral do Estado, Tadeu Alencar, o presidente da Fecomércio, Josias Albuquerque, o reitor da UFPE, Amaro Lins, o comandante militar do Nordeste, Marius Teixeira Neto e o presidente da Federação das Indústrias de Alagoas, José Carlos Lira, entre outros.

## Sistema comemora maturidade institucional

Ao longo de 70 anos atuação, a Federação vem contribuindo para o desenvolvimento e modernização da indústria. Fundada 1939 pelo industrial Joseph Turton, a entidade integra e coordena o Sistema FIEPE, composto por quatro órgãos vinculados: SESI, SENAI, IEL e CIEPE.

Além do aniversário de sete décadas de atividades, a entidade comemora os resultados alcançados com suas ações. “A Federação tem uma longa trajetória de trabalho, não apenas em prol do Estado, mas de toda a região e do Brasil”, avalia o atual presidente da entidade, Jorge Côrte Real.

O presidente da Federação cita iniciativas como o Plano de Atendimento a Suape, criado pelo SENAI para atender as demandas de empresas instaladas na região. Dos 40,7 mil profissionais capacitados em 2008 pela instituição, mais de 12 mil eram vinculados ao projeto.

“A FIEPE tem sido uma grande aliada na geração de negócios e capacitação profissional”, avalia o governador Eduardo Campos, que ressalta a relação de parceria entre o governo e a instituição. O presidente da Confederação Nacional da Indústria, Armando Monteiro Neto, reforça a opinião, afirmando que a Federação contribui de forma decisiva para inclusão das empresas pernambucanas nas cadeias produtivas.

# na do Mérito Industrial de Pernambuco

geração em evento prestigiado por lideranças empresariais e autoridades

a local se reuniram no dia 2 de julho para as Indústrias do Estado de Pernambuco em comemoração ao seu aniversário com a Medalha do Mérito Industrial, em reconhecimento por eles em prol do desenvolvimento econômico da região.



Foto: Agência RV

**PARCERIA** – Eduardo Campos agradeceu o apoio da FIEPE na geração de negócios

## Casa da Indústria é decorada com elementos naturais para festa



Foto: Agência RV

**DECORAÇÃO** – Prédio ganhou ambientação especial

Mais de 500 representantes do setor produtivo do Estado prestigiaram a festa de comemoração aos 70 anos da FIEPE. Para recebê-los com conforto, elegância e descontração, a Casa da Indústria foi totalmente decorada com elementos naturais, muitos tipicamente nordestinos.

Os artigos da terra estiveram presentes nos bancos e apoios feitos com mameleiro, nos tapetes de cipó e sisal, nas cordas e folhagens que decoravam lounges pela Federação. Logo no hall de entrada, um imponente pé de açaí, com 8m de altura, ganhou destaque, chamando a atenção dos convidados.

“A intenção foi criar um ambiente mais cenográfico do que formal, com o desafio de fazer alusão, ao mesmo tempo, ao regionalismo e ao compromisso industrial com a natureza”, explica a organizadora da festa, Gisela Latache. O evento ainda contou com a iluminação de Mano Som e buffet da Blu'nelle.

Segundo o decorador Robson Chagas, “A montagem da festa começou um dia antes do evento e conferiu à Casa da Indústria a divisão em dois espaços principais: o bistrô, ambiente descontraído e coberto por tendas e voais; e o salão formal, com grandes mesas convidativas à confraternização”.

É neste mesmo salão que agora figura a placa comemorativa aos 70 anos da FIEPE, descerrada, na data da celebração, pelo seu atual presidente, Jorge Côrte Real, pelo governador do Estado, Eduardo Campos, e pelo presidente da CNI, Armando Monteiro Neto.

Pelas comemorações à efeméride, antes, em junho, o prédio sede da Federação já havia sido contemplado com dois banners gigantes, de 14m x 2m, que expõem aos transeuntes a marca “Fiepe 70 anos” até o final do ano.



Foto: Agência RV

**PERFORMANCE** – Apresentação emocionou o público.

## Coral de jovens abrilhanta solenidade

A platéia que lotou o auditório José Botelho, na sede da Federação, foi agraciada com a apresentação musical do grupo Ária Social, responsável por dar início à programação do evento.

Cerca de 30 adolescentes apresentaram três canções, numa mistura de música com elementos de dança e teatro. Dirigido pela bailarina Cecília Brennand, o coral de jovens cantou as canções regionais “Mulher rendeira” e “Forró no escuro”. A surpresa ficou por conta da performance da clássica “O fortuna”, da ópera Carmina Burana, do compositor alemão Carl Orff.

Para satisfação do público, o grupo também foi responsável por executar o hino de Pernambuco. O momento solene foi acompanhado de pé por todos os presentes, que compartilharam da emoção transmitida pelos integrantes do coral. Ao final da apresentação, os jovens foram bastante aplaudidos.

O projeto Ária Social atende a 420 crianças e adolescentes sob o lema da arte como ferramenta para a transformação humana. Dentre as atividades desenvolvidas pelo Ária está a assistência psicossocial.



Foto: Agência RV

**PRESTÍGIO** – Mais de 500 pessoas compareceram ao evento

# Nordeste será novo polo da indústria naval brasileira

Foto: Arquivo



O engenheiro paulista Angelo Alberto Bellelis, de 44 anos, é o atual presidente do Estaleiro Atlântico Sul (EAS). Com larga experiência na indústria de bens de capital, Bellelis é graduado em Engenharia Elétrica pela Faculdade de Engenharia de São Paulo, pós-graduado pela Fundação Getúlio Vargas e realizou cursos de extensão na Kellogg (EUA) e Insead (França). Angelo Bellelis está na Presidência do EAS desde outubro de 2008. Antes de assumir o cargo, Bellelis foi vice-presidente da empresa de março a agosto de 2008 e também ocupou postos em nível de direção em multinacionais. Ele assume, ainda, o comando da sucursal regional do Sindicato Nacional da Indústria de Construção e Reparação Naval e Offshore (Sinaval).

Nessa entrevista, Bellelis fala sobre os principais desafios para a construção do Estaleiro e a importância do empreendimento para a indústria naval do País.

## Jornal da Indústria - De que forma o Estaleiro Atlântico Sul poderá contribuir para a retomada da indústria naval brasileira?

*Angelo Bellelis* – O Estaleiro Atlântico Sul é um marco da retomada dessa indústria no nosso País. Por estar sendo construído com as mais modernas técnicas de fabricação, ele é um estaleiro de quarta geração. Por isso, podemos dizer que ele é vai contribuir com a indústria naval brasileira, justamente, no aspecto de modernizá-la e deixá-la em situação de igualdade com a Ásia, onde se encontram os estaleiros mais modernos do mundo.

## Jl - A instalação do estaleiro atrairá outros negócios para setor? É possível falar em uma cadeia produtiva naval no Estado?

*AB* – Com toda a certeza. Normalmente, quando há um empreendimento desse porte, acabam se instalando, ao redor do estaleiro, empresas que são fornecedoras de bens, serviços e equipamentos. Acreditamos que teremos um cluster naval em Pernambuco, o que nós ajudará nessa cadeia de suprimentos. Algumas empresas, inclusive, já estão se instalando por aqui. Posso citar fabricantes de acomodações e caldeirarias, além de serviços nas áreas de alimentação e transporte. Realmente, é um empreendimento que terá grande impacto na economia do Estado.

## Jl - Quanto está sendo investido na construção do Estaleiro?

*AB* – O investimento total é de R\$1,4 bilhões. Temos uma previsão de empregar de quatro a cinco mil pessoas quando o estaleiro estiver pronto. Além disso, temos uma estimativa de que, para cada emprego direto, são geradas entre quatro e cinco empregos indiretos. São cerca de 20 a 25 mil vagas indiretas, criadas na Região.

## Jl - A falta de mão-de-obra especializada no Estado era um dos principais gargalos para o empreendimento. Como o problema tem sido solucionado?

*AB* – Tivemos de fazer um programa de treinamento intensivo, investimos bastante nisso. Primeiro, selecionamos pessoas das cinco cidades circunvizinhas ao Estaleiro e fizemos um treinamento de nivelamento escolar de

*português e matemática. Depois, essas pessoas ingressaram no SENAI, onde, receberam capacitação técnica em áreas como mecânica geral, para, posteriormente, ingressarem em nosso Centro de Treinamento. Todo esse processo dura entre seis e nove meses, para que o profissional comece no emprego apto a realizar suas tarefas. Um dos compromissos que assumimos foi empregar gente do Estado. Hoje, temos já empregados cerca de 1,7 mil pessoas, todas elas dessas cinco cidades (Cabo, Jaboatão dos Guararapes, Ipojuca, Escada e Moreno).*

## Jl - Como é essa questão de ser construído ao mesmo tempo que se atende pedidos?

*AB* – Começamos a construir o Estaleiro já com pedidos em carteira. Recebemos encomenda da Transpetro de dez navios suezmax e, paralelamente às obras da construção civil, realizamos nosso processo de fabricação. É completamente inusitado e também um grande desafio fazer essas duas coisas ao mesmo tempo. Vamos terminar a obra do Estaleiro em dezembro e, em abril, já entregaremos o primeiro navio.

## Jl - Pernambuco tem potencial para se tornar um fornecedor global na área de shipbuilding?

*AB* – Pretendemos ser, sim, um player global. Em breve teremos competitividade internacional, começamos bem, com máquinas de quarta geração, layout adequado e otimizado. Nossa meta é ser o maior e melhor estaleiro do hemisfério Sul e competir globalmente.

## Jl - Como o Sinaval poderá ajudar na consolidação da indústria naval em Pernambuco?

*O Estaleiro Atlântico Sul, pela sua representatividade de porte, faz com que o eixo da indústria naval se desloque. Antes tínhamos indústria naval só no Sudeste e agora temos um grande estaleiro no Nordeste. Como o Sinaval é uma entidade representativa dos estaleiros, nada mais justo do que termos uma sucursal para a Região. E ainda existe a perspectiva de instalação de outro estaleiro em Pernambuco e em estados como Bahia e Ceará. Com certeza, o Nordeste será um polo importante da indústria naval.*

## IEL articula inovação em Pernambuco

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) lançou, em agosto, o Manifesto pela Inovação nas Empresas, documento em que os líderes industriais advertem para a importância de práticas inovadoras para o desenvolvimento do País. Entre os itens do documento, destacam-se o compromisso do setor empresarial em assumir a importância do tema, bem como coordenar as ações junto ao poder público. Em Pernambuco, o IEL é quem articula empresas e direciona esforços para tratar da questão.

O Manifesto, lançado durante o 3º Congresso Brasileiro de Inovação, destaca que as práticas inovadoras são requisitos para “uma economia competitiva, próspera e sustentável, com maior produtividade, com melhores empregos e salários”.

De acordo com a superintendente Regional do IEL/PE, Gilane Lima, o instituto tem aproximado os empresários dos agentes inovadores através de parcerias com centros de ensino, empresas e fundos de apoio. Recentemente, o instituto aprovou junto à Finep, financiadora do Governo Federal, dois projetos de inovação, orçados em R\$ 2,2 milhões.

No evento, o presidente da CNI, Armando Monteiro Neto, reforçou a necessidade das universidades darem suporte à indústria. Sobre o assunto, Gilane adianta que em setembro o IEL recebe grupo de alunos da Universidade de Ferrara (Itália) que fará, durante um mês, intercâmbio no estado para identificar políticas e ações para o desenvolvimento da região de Suape.

# Profármaco entra na sexta edição e consolida central de negócios do setor



Foto: Arquivo

**UNIÃO** - "Associativismo é a melhor maneira de tornamos o setor mais forte", diz Felipe Coêlho.

Por *Mariana Banja*

Em sete anos, mais de dez mil horas em consultorias, realização de encontros setoriais e participação em 15 importantes feiras. Com esse saldo, o Profármaco - Programa de Competitividade da Indústria de Fármacos e Cosméticos entra na 6ª edição. O desafio fica por conta da consolidação da central de negócios, uma espécie de rede de comércio formada por um departamento de compras, voltado para a aquisição de insumos, e outro de vendas, em que o produto final é vendido.

O programa é realizado pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE), Sindicato das Indústrias de Produtos Farmacêuticos (Sinfacope) e Sebrae, e foi lançado no dia 9 de julho, na sede da Federação. De acordo com o presidente do Sinfacope e diretor administrativo da FIEPE, Felipe Coêlho, além da central, que já funciona, também

será prioridade as ações de desenvolvimento gerencial e tecnológico das empresas do setor. "As capacitações vão dar suporte ao funcionamento da central de negócios", disse.

O programa terá duração de um ano e vai trabalhar em parceria com os Sindicatos de Sabão e Velas e de Materiais Plásticos. "Ao ampliar nossa base de trabalho, mostramos que o associativismo é a melhor maneira de nos tornamos um setor mais forte, preparado para as demandas do polo farmacológico", completou Coêlho.

Estiveram presentes ao lançamento do Profármaco o presidente e o primeiro vice-presidente da FIEPE, Jorge Côrte Real e Ricardo Essinger, respectivamente, o diretor-presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, Jenner Guimarães, e a superintendente Regional do IEL, Gilane Lima.

## RÁPIDAS

### Missão

Profissionais dos segmentos de serigrafia e estamparia do Agreste de Pernambuco participaram de missão empresarial em São Paulo. A ação, realizada em julho pelo Sindicato da Indústria do Vestuário de Pernambuco (Sindivest-PE) e Sebrae, levou 29 empresários à 19ª Feira Serigrafia Sign, um dos principais eventos do setor nas Américas. A viagem incluiu ainda visitas técnicas às maiores serigrafias do País.

### Twitter

A FIEPE, no processo de modernizar sua comunicação, renovou seu site e aderiu ao Twitter, site de microblogging (similar aos blogs, mas com textos breves, de até 140 caracteres). ao acessar o endereço [www.twitter.com/sistemafiepe](http://www.twitter.com/sistemafiepe), atualizada diariamente, é possível saber as principais notícias das entidades do Sistema Indústria (CNI, SESI, SENAI, IEL e CIEPE), além informações sobre a indústria do Estado, além da agenda de cursos, palestras e outros eventos.

### Diretoria

Os associados do Sindicato da Indústria de Beneficiamento, Torrefação, Moagem e Solubilização de Café e da Moagem do Milho do Estado de Pernambuco (Sincampe) elegeram, em julho, sua nova sua diretoria. O atual presidente, Edgard Wanderley, foi reeleito e fica no cargo com os demais membros da diretoria até 2012. A eleição foi organizada pela Unidade de Apoio aos Sindicatos da FIEPE.

### Certidão

A FIEPE oferece a todos os empresários pernambucanos, com empreendimentos em funcionamento, o serviço de emissão de certidão comprobatória de suas atividades industriais. O documento é importante ferramenta para requerer, junto à Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), os benefícios fiscais da isenção ou da redução do Imposto de Renda. Os interessados em obter a certidão podem ser informados pelo telefone 3412-8499 sobre como solicitar o requerimento.

### Errata edição nº 66 (maio)

Na capa e na matéria principal da página três, é informado que a Medalha do Mérito Industrial foi criada em 1974. Leia-se 1975.

### Errata edição nº 67 (junho)

#### No box

Na página três, é informado que a Medalha do Mérito Industrial foi criada em 1974, mas o ano correto é 1975.

#### Na entrevista

Na página quatro, registramos equivocadamente o cargo do empresário Severino Paixão na FIEPE. Abaixo, as correções:

Severino Paixão (01) é diretor financeiro da Federação e não diretor administrativo, como foi informado na matéria.



O diretor administrativo da FIEPE é o empresário Felipe Coêlho (02), que é também presidente do Sinfacope.

Ainda na página quatro, a sigla do Banco Interamericano de Desenvolvimento foi grafada erroneamente no título da segunda matéria. O correto é BID e não BDI.

# Cozinha Brasil treina duas mil merendeiras para manipular alimentos

Por *Fellipe Torres*

A merenda escolar servida hoje, em Pernambuco, não é a mesma de um ano atrás. Ao observar as refeições, é perceptível o impacto positivo da capacitação de 900 merendeiras feita pelo programa Cozinha Brasil, em 2008. A alimentação dos alunos tornou-se mais saudável e nutritiva, o que motivou o SESI/PE e a Secretaria Estadual de Educação (Seduc) a darem continuidade ao trabalho. O segundo módulo do programa teve início no final de julho.

Nesta etapa, o curso vai ser focado nas boas práticas de manipulação de alimentos, segundo recomendação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Até outubro, duas mil merendeiras serão capacitadas, nas 17 regionais da Seduc, alcançando todas as regiões do Estado.

“O primeiro treinamento do Cozinha Brasil teve ótima repercussão nas escolas, então nossa expectativa para esta fase é a melhor possível”, diz a nutricionista da Seduc responsável pela merenda escolar, Carolina Tenório.

Para o presidente do Conselho Regional do SESI/PE, Jorge Côrte Real, a



**SEGURANÇA** – Nesta etapa, as aulas serão focadas nas boas práticas de manipulação de alimentos

capacitação feita em parceria com o Governo é de grande relevância, pois afeta diretamente a saúde e qualidade de vida dos estudantes da rede pública. “A alimentação faz parte do processo educativo do aluno, então é com grande satisfação que utilizamos a expertise do programa Cozi-

nha Brasil para esse fim”, pondera Côrte Real.

Já o diretor nacional do SESI, Armando Monteiro Neto, ressalta o sucesso do programa. “O Cozinha Brasil tem até sido exportado para outros países, o que confere ainda mais credibilidade a esse trabalho”.

## SESI

### Reestruturação

A partir de 2010, alunos da Rede SESI de Educação de Pernambuco serão beneficiados com nova metodologia de ensino oferecida pela instituição. Os planos de trabalho foram traçados no I Encontro de Educadores, realizado de 22 a 24 de julho, na Colônia de Férias do SESI Tamararé. Palestras e oficinas sobre a inserção da tecnologia na sala-de-aula e a preparação do aluno para o ambiente profissional também pautaram o evento.

### Meio Ambiente

A emissão de gases poluentes a partir do Polo Gesseiro do Araripe começou a ser medida pelo SESI/PE. A entidade utiliza método inovador – mais simples e barato – para analisar chaminés e caldeiras utilizadas pelas indústrias do setor. Dessa forma, é possível avaliar a quantidade de partículas que são lançadas no meio ambiente, atendendo exigência dos órgãos reguladores. Até o fim de 2010, serão avaliadas mais de 162 empresas, em parceria com o Sindusgesso.



### Talentos

Trabalhadores da indústria pernambucana e dependentes já podem se inscrever no Festival SESI Música. O concurso, criado para estimular talentos do setor produtivo, vai selecionar compositores e intérpretes. Neste ano, haverá etapa local, com oficinas e apresentação dos finalistas, que acontece em setembro. Os vencedores vão participar da fase nacional, em Brasília. As inscrições são feitas nas unidades do SESI/PE. Informações: (81) 3412.8587.

# Aconteceu



A festa dos 70 anos da FIEPE e entrega da Medalha do Mérito Industrial mostrou, mais uma vez, o prestígio da Federação, reunindo lideranças do setor produtivo, políticos e outras autoridades. Confira algumas das presenças:



**Foto 1** – O governador **Eduardo Campos**, o presidente da FIEPE, **Jorge Côte Real**, e o presidente da CNI, **Armando Monteiro Neto**, no descerramento da placa alusiva aos 70 anos da Federação.

**Foto 2** – O diretor da FIEPE, **Francisco Albuquerque**, o presidente da Refinaria Abreu e Lima, **Marcelino Guedes**, e o presidente do CIEPE, **Aurélio Nogueira**, em confraternização.

**Foto 3** – O diretor administrativo da Federação, **Felipe Coêlho**, ao lado do professor de Direito da Unicap, **Fernando Lapa**.

**Foto 4** – O presidente do Sindusgraf, **Valdézio Bezerra**, acompanhado do superintendente do SESI, **Emane Aguiar**.

**Foto 5** – **Mônica Monteiro**, confraternizando com **Maria Ângela Côte Real**.



# Aconteceu



Foto 1 – O superintendente do Sebrae em Pernambuco, **Nilo Simões**, ao lado do presidente da FIEPE, **Jorge Côrte Real**.

Foto 2 – O presidente da Fecomércio, **Josias Albuquerque**, cumprimentando o governador **Eduardo Campos**.

Foto 3 – Os diretores da Fiepe, **Felipe Coêlho** (esq.) e **Ricardo Essinger** (dir.), ladeando a empresária **Luísa Saldanha**.

Foto 4 – O coordenador do Núcleo de Desenvolvimento e Integração Industrial, **Antonio Sotero**, o superintendente operacional **Marcos Esteves** e o diretor **Anivaldo Dias**.

Foto 5 – O presidente da Federação, **Jorge Côrte Real** e sua família.

